



PCP

*com os Imigrantes
Defender e aplicar Direitos*



Imigrantes uma realidade de hoje e de sempre

Em Portugal vivem hoje quase meio milhão de imigrantes legalizados e muitos outros milhares em situação irregular. Actualmente, além dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, também o Brasil, a Europa de Leste, a China, têm um peso considerável na origem dos imigrantes que escolhem o nosso país para trabalhar e viver.

O PCP considera que os imigrantes são uma mais-valia pelo contributo que já dão de diversas formas e em diferenciados sectores, para o crescimento e o desenvolvimento do nosso país.

No entanto, são grandes os obstáculos que estas mulheres e homens enfrentam na tentativa de iniciar uma nova vida em Portugal:

as redes de imigração ilegal, com a conseqüente extorsão e chantagem, o carácter restritivo da actual legislação para a legalização e a burocratização da legalização, a repressão e intimidação por partes das forças policiais, no fundo, o ataque aos direitos dos trabalhadores incide também sobre os imigrantes e as suas condições.

Inseridos no processo produtivo português, esta massa de trabalhadores encontra-se muitas vezes sujeita a condições de vida e de trabalho desumanas, a uma exploração brutal da sua mão-de-obra, à exclusão do acesso à saúde e educação, incluindo a aprendizagem da língua portuguesa, à sua culpabilização pelos problemas de insegurança do país.



PCP - Uma intervenção activa pelos direitos dos imigrantes

O PCP intervém activamente na defesa dos imigrantes, no sentido da sua integração e da consolidação dos seus direitos e garantias.

O Grupo de Trabalho do PCP para a Imigração e Minorias Étnicas tem tomado posição pública relativamente às questões como o combate ao racismo, à xenofobia e à discriminação, o Dia Internacional das Migrações, o Dia de África, o processo de legalização de imigrantes ou a situação dos trabalhadores imigrantes em Portugal. Encontros, debates e iniciativas promovidas pelo PCP tentam também marcar na actualidade a temática da Imigração.

Na Assembleia da República, os deputados do PCP têm protagonizado diversas iniciativas como o projecto de lei de alteração à Lei da Nacionalidade, a apreciação parlamentar da “lei de estrangeiros”, a intervenção sobre política de imigração, entre outras. Também no Parlamento Europeu, os deputados do PCP têm pautado a sua acção na defesa da garantia dos direitos democráticos e constitucionais dos imigrantes e do direito ao asilo político, o combate às causas profundas da imigração, à Europa de Schengen e a todas as formas de racismo e xenofobia. A publicação da Folha da Imigração também tem contribuído para a divulgação do trabalho dos deputados do PCP no PE junto das organizações de imigrantes.



o PCP tem lutado e continuará a lutar:

- pela sindicalização dos trabalhadores imigrantes e a integração da sua luta na luta mais geral dos trabalhadores, por melhores condições de vida e de trabalho;
- reforçando o debate público e incentivando a iniciativa política para a integração social dos cidadãos imigrantes;
- combatendo as causas que estão na origem do racismo e da xenofobia, procurando alterar mentalidades e mobilizar vontades para pôr termo a este flagelo;
- promovendo um maior conhecimento das diversas identidades culturais, o respeito pela diferença e uma efectiva promoção do diálogo intercultural;

- pela valorização do papel do Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração e da comissão para a igualdade e contra a discriminação social.
- conhecendo melhor a situação de diversas comunidades étnicas, com especial atenção às que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social.

O PCP continuará ao lado dos imigrantes, batendo-se por uma política justa, solidária e que responda aos reais e multifacetados problemas que fazem o dia-a-dia de quem vive e trabalha longe das suas raízes culturais, sociais e familiares, longe dos seus respectivos países.

Contra o Racismo e a Xenofobia



O PCP condenou e condena acções como a realizada no dia 18 de Junho, no Martim Moniz., tendo como pretexto os incidentes registados na praia de Carcavelos.

Para o PCP não existem assaltos maus e menos maus dependendo se quem o pratica é branco ou negro, é português, ucraniano ou brasileiro.

Para o PCP, um assalto, um crime, é sempre mau! Por isso de há muito defendemos uma política de segurança interna diferente da que vem sendo praticada. O PCP defende uma política de proximidade às populações, aos bairros; uma política de proximidade também nos planos sociais e culturais.

Não legalizar, empurrando assim milhares e milhares de pessoas para uma vida de fuga, não é solução.